UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

FERNANDES FRANÇA DE OLIVEIRA

A INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA IMAGEM CORPORAL E NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DO RECIFE

Recife -
PE
2023

A INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA IMAGEM CORPORAL E NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DO RECIFE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Pedro Pinheiro Paes

Recife - PE
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Oliveira, Fernandes França.
A associação do nível de atividade física na imagem corporal e no índice de massa corporal em escolares do ensino médio da cidade do Recife / Fernandes França Oliveira. - Recife, 2023.
40, tab.

Orientador(a): Pedro Pinheiro Paes Neto
Cooorientador(a): Gilberto Ramos Vieira
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2023.
Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Imagem corporal. 2. Atividade física . 3. Índice de massa corporal. 4. Adolescentes. 5. Ensino médio. I. Paes Neto, Pedro Pinheiro . (Orientação). II. Vieira, Gilberto Ramos. (Coorientação). III. Título.

610 CDD (22.ed.)

A INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA IMAGEM CORPORAL E NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DO RECIFE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

19/10/2022

Data da aprovação

BANCA EXAMINADORA

gov.br Documento assinado digitalmente
PEDRO PINHEIRO PAES NETO
Data: 18/08/2023 08:33:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Pedro Pinheiro Paes Neto
(Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

gov.br Documento assinado digitalmente
GILBERTO RAMOS VIEIRA
Data: 14/06/2023 22:05:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Gilberto Ramos Vieira
(Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

gov.br Documento assinado digitalmente
EDUARDO VICTOR RAMALHO LUCENA
Data: 09/10/2023 23:16:52-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Me. Eduardo Victor Ramalho Lucena
(Examinador Externo)
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Começo esses agradecimentos dedicando primeiramente a Deus, sem confiança nele essa trajetória não estaria sendo completa, em seguida a Sra. Marluce que sonhou junto comigo esse momento, dedico a você vó, que lutou por mim, acreditou e sei que não deixou de guiar-me de onde você está, talvez esse sonho às vezes pareceu mais seu do que meu, mas hoje entendo o quão foi importante cada palavra dita por você para mim. O sentimento que habita atualmente é que começo a entender um pouco sobre o processo de amadurecimento, errando, acertando e aprendendo cada mudança, a senhora tentou me ensinar isso, mas só começo a enxergar hoje. Agradeço a Sra. Simone, mãe, amor lhe define, confiança vem logo em seguida, sonhou comigo, chorou do meu choro, passou noites em claro, sempre ali ao lado, sempre apoiando, a senhora tem mais do que parcela nesse processo de evolução e maturação, obrigado por tanto.

Agradeço imensamente ao Professor Pedro Pinheiro Paes, por me conceder a oportunidade de poder fazer parte do grupo de pesquisa, por ensinar sobre pesquisa e mundo, espero poder voltar a trabalhar com você futuramente, sei que ainda tenho muito a aprender. Agradeço a Eduardo, que me ensinou muito sobre sinceridade e processos, partindo do âmbito científico/ metodológico até de gestões, meu mais sincero obrigado.

Seguindo com todas essas dedicatórias, agradeço a Byanka Cavalcante, você sempre estará marcada na minha vida, sou agradecido desde o primeiro dia que nos conhecemos, você me ensinou sobre estudos, qualidade de vida e possibilidades, sei que chegarás em patamares que você nem ter visualizado ainda, mais seu potencial é gigante. Agradeço por ter uma pessoa como você em minha vida e por ter me moldado tanto. Gilberto, obrigado por toda paciência e empatia para finalizarmos esse documento, você já é um vencedor gigantesco e sei que vai chegar muito mais longe.

Obrigado a todos e todas que fizeram parte de algumas forma dessa minha jornada que passou tão depressa, sinto que ainda faltam muito para melhorar, muito para evoluir e muito o que aprender, mas já consigo olhar e me sentir feliz por ter, de alguma forma, um pedaço de cada pessoa que agregou nesse processo e ainda agrega… Por fim, deixo um trecho de uma música que me marcou bastante e ela me ajuda a mentalizar e aprender com cada encerramento de ciclo; e início de novos. “Sem ninguém ver, o universo trás… O que você quer pra sua vida? Toda sua história, tudo ao seu redor… Somos ímãs, o que te atrai?”.

RESUMO

Introdução: Adolescentes ativos podem ser mais satisfeitos com o próprio corpo quando comparados a adolescentes sedentários ou com um baixo nível de atividade física, porém ainda não há consenso na literatura se essas variáveis realmente têm relação. **Objetivo:** verificar se o nível de atividade física tem influência na imagem corporal e no índice de massa corporal em adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo e abordagem quantitativa. Realizado com 159 alunos de ambos os sexos, na faixa etária compreendida entre 14 a 19 anos de uma escola de referência em ensino médio do município de Recife-PE. Para coleta dos dados, foram aplicados o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), balança digital e estadiômetro para análise do IMC e a Escala de Silhuetas de Kakeshita (2008) para avaliar a imagem corporal dos adolescentes. Os dados estão apresentados de acordo com estatística descritiva (média ± desvio) e para análise inferencial dos dados, a tabela de contingência e o teste de Qui-quadrado(x^2) foram utilizados para observação independente, distribuição e influência entre as variáveis. O nível de significância estabelecido foi $p<0,05$. **Resultados:**Quanto ao nível de atividade física dos alunos, observou-se que 44,3% foram classificados com baixo nível de atividade física praticada, por outro lado, 50,9% tiveram IMC classificada como eutrófica, contudo, não foi observado uma diferença estatisticamente significativa entre eles ($p>0,7354$; $X^2=3.5642$). Ainda, 81,6% estava insatisfeito com seu corpo, e quando comparado com o nível de atividade física ou IMC, não houve diferença estatisticamente significativa em nenhuma das comparações ($p>0.3631$; $X^2=20264$) e ($p>0.8697$; $X^2=71491$), respectivamente. **Conclusão**: Apesar do nosso estudo não encontrar diferenças estatisticamente significativas entre as comparações, os adolescentes com baixo peso, sobrepeso e com obesidade, podem se encontrarem mais ativos, justamente pela busca da sua satisfação corporal.

Palavras-chave: Adolescente. Atividade Física. Imagem Corporal. Índice de Massa Corporal.

ABSTRACT

Introduction: Active adolescents may be more satisfied with their own bodies when compared to sedentary adolescents or with a low level of physical activity, there is still no consensus in the literature whether these variables are really related. **Objective:** to verify whether the level of physical activity is associated with body image and body mass index in adolescents. **Methodology:** This is a cross-sectional, descriptive study with a quantitative approach. Conducted with 159 students of both sexes, aged between 14 and 19 years of a reference school in high school in the city of Recife-PE. For data collection, the International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), digital scale and statometer were applied for BMI analysis and the Kakeshita Silhouette Scale (2008) to assess the body image of adolescents. The data are presented according to descriptive statistics (mean ± deviation) and for inferential analysis of the data, the contingency table and the Chi-square test (x^2) were used for independent observation, distribution and association between the variables. The level of significance established was $p<0.05$. **Results:** Regarding the level of physical activity of the students, it was observed that 44.3% were classified with low level of physical activity practiced, on the other hand, 50.9% had BMI classified as eutrophic, however, no statistically significant difference was observed between them ($p>0.7354$; $X2=3.5642$).Furthermore, 81.6% were dissatisfied with their body, and when compared to the level of physical activity or BMI, there was no statistically significant difference in any of the comparisons ($p>0.3631$; $X2=20264$) and ($p>0.8697$; $X2=71491$), respectively. **Conclusion:** Although our study did not find statistically significant differences between the differences, adolescents with low weight, overweight and obesity may find themselves more active, precisely because of the search for their body satisfaction.

Keywords: Adolescent. Physical activity. Body image. Body Mass Index.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO **08**
2. OBJETIVOS **10**
2.1 Geral 10
2.2 Específicos 10
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS **11**
3.1 Delineamento do estudo: 11
3.2 Local da pesquisa: 11
3.4 Critérios de Inclusão e Exclusão 11
3.5 Recrutamento dos Participantes: 11
3.6 Instrumentos de Coleta de Dados 11
3.6.1 Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ 11
3.6.2 Escala de Siluetas de Kakeshita (2008) 12
3.6.3 Índice de Massa Corporal 12
3.7 Procedimentos para a coleta de dados 12
3.8 Riscos e benefícios 12
3.9 Tratamento dos dados 13
4. RESULTADOS **14**
5. DISCUSSÕES **16**
6. CONCLUSÃO **19**
REFERÊNCIAS **20**
ANEXOS **23**
ANEXO A – PARECER CEP 23
ANEXO B - QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA – VERSÃO CURTA (IPAQ)
26
ANEXO C – ESCALA DE SILHUETAS KAKESHITA (2008) 28
ANEXO D - FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO 29
APÊNDICES **34**
APÊNDICE A - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE) 34
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) 37
APÊNDICE C - TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO 40

1. INTRODUÇÃO

Já está bem definido que a prática de atividade física regular, pode promover inúmeros benefícios à saúde, qualidade de vida e estilo de vida dos indivíduos (WARBURTON; BREDIN, 2017). Estudos têm mostrado que a prática de exercício físico regular e consequentemente ter uma vida fisicamente ativa pode agir como fator protetor contra diversas doenças não transmissíveis, qualidade do sono e saúde mental dos indivíduos (STROHLE, 2009; MIKO, *et al.,* 2020). Esses benefícios não se mostram diferentes para adolescentes e estudantes (HALLAL, *et al.,* 2006). Neste sentido, o guia nacional da prática de atividade física sugere prática regular de mais de 300 minutos por semana ou 60 minutos por dia de atividade física nas intensidades moderadas e/ou vigorosas (BRASIL, 2021).

Apesar das recomendações e diversos estudos ressaltando a importância de uma vida ativa, levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, informa que apenas cerca de 37,9% da população brasileira demonstraram serem ativas fisicamente (IBGE, 2017). Esse cenário não se mostra diferente quanto a população de adolescentes, onde segundo Hallal e colaboradores (2010) apenas 43,1% foram considerados ativos, ou seja, tinham práticas de atividade física semanal com soma de mais de 300 minutos. Discordando com o achado anterior, Mendonça, Cheng e Fárias (2018) informaram que 8 a cada 10 adolescente praticava ao menos 10 minutos de atividade física diária, sendo o deslocamento ativo o mais apontado e a prática do esporte foi a segunda mais apontada. Contudo, este indicador leva em consideração uma prática de no mínimo 10 minutos, já o anterior exige um mínimo de 300 minutos semanais. Entretanto, ambos concordam que os meninos tendem a ter um nível de prática de atividade física maior que as meninas (HALLAL, *et al*., 2010; MENDONÇA; CHENG; FARIAS, 2018).

Com o aumento da inatividade física nas pessoas mais jovens, é possível identificar alterações no desenvolvimento físico e metabólico, ocasionando o surgimento de doenças crônicas nessas esferas ou nesse público com um geral, e tais alterações podem acompanhar até a vida adulta (OPAS/OMS, 2018). Lippo e colaboradores (2010) investigaram os fatores determinantes da inatividade física entre adolescentes de 15 a 19 anos na cidade do Recife e relataram que 35,2% dos adolescentes apresentaram inatividade física, sendo mais prevalente nos escolares do sexo feminino, onde 63,3% apresentaram baixos níveis de atividade física.

Vale enfatizar que a adolescência é um momento de mudanças corporais que podem acontecer de maneira não satisfatória e assim ocasionar insatisfação com o próprio corpo

(DOS SANTOS *et al.*, 2021). Em estudo com adolescentes, Matias e colaboradores (2010), mostraram que 54,4% dos jovens estavam insatisfeitos com o próprio corpo. Além disso, em recente estudo, foi possível identificar, dentre os jovens insatisfeitos com o próprio corpo, que as meninas querem diminuir o peso, enquanto os meninos se sentem insatisfeitos com a magreza (DOS SANTOS *et al.,* 2021).

Em relação à influência do nível de atividade física na imagem corporal de adolescentes, ainda não se tem um consenso na literatura, visto que, alguns estudos encontraram influência (MATIAS *et al.,* 2010; MIRANDA *et al.,* 2018) enquanto outros afirmaram que não existe relação entre essas variáveis (FANTINELI *et al.,* 2020; BRANT *et al.,* 2017; ADAMI *et al.,* 2008). Além disso, diferentes instrumentos foram utilizados nesses estudos, o que dificulta a comparação entre os seus resultados. Assim, são necessários mais estudos para investigar as possíveis relações entre nível de atividade física e satisfação corporal em adolescentes.

Uma vez que é evidente que o nível de atividade física impacta diretamente no IMC, alunos com quadros de obesidade e magreza tendem a participar menos das aulas de Educação Física, impactando diretamente no seu rendimento escolar (BASTOS *et al*., 2015). Com o teor obrigatório da frequência dentro dos âmbitos escolares analisar a correlação entre esses fatores se torna imprescindível, visto que os índices de obesidade têm aumentado na população adolescente chegando ao patamar de ser considerada uma epidemia segundo a Organização Mundial da Saúde (DA SILVA *et al*., 2009).

Reconhecida essa problemática, a presente pesquisa se justifica por dar continuidade aos estudos dessas variáveis e utilizar a coleta/ análise do IMC (LUNARDI e PETROSKI, 2007) e uma escala de silhuetas (KAKESHITA, 2008) com os desenhos feitos a partir de medidas antropométricas da população brasileira. A hipótese da pesquisa é que os adolescentes com maior nível de atividade física têm uma melhor imagem corporal, enquanto os adolescentes menos ativos possuem uma imagem corporal que satisfaça menos os mesmos.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Verificar se o nível de atividade física tem influência com a imagem corporal e no índice de massa corporal em adolescentes do Ensino Médio.

2.2 Específicos

- Verificar se os jovens mais ativos apresentam índices adequados de imagem corporal e índice de massa corporal;
- Verificar se os jovens menos ativos apresentam índices menos adequados de imagem corporal e índice de massa corporal;
- Comparar se os índices de imagem corporal e massa corporal é diferente entre jovens ativos e inativos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Delineamento do estudo

Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo e abordagem quantitativa. Ainda, o mesmo é fruto de um projeto maior idealizado pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Performance Humana e Saúde da Universidade Federal de Pernambuco - GEPPHS/UFPE, sob o parecer 5.296.790, obedecendo aos preceitos éticos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

3.2 Local da pesquisa

A pesquisa sucedeu na Escola de Referencia em Ensino Médio Professor Trajano de Mendonça, localizada na cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco.

3.3 Amostra de Participantes

Para este estudo foi utilizado uma amostra não probabilística por conveniência composta de alunos do ensino médio, com idade entre 14 e 17 anos.

3.4 Critérios de Inclusão e Exclusão

- **Critérios de Inclusão**
  - Estar devidamente matriculado na escola;
  - Apresentar regularidade de presença nas aulas.
- **Critérios de exclusão**
  - Não participar de algumas das etapas da pesquisa.

3.5 Recrutamento dos Participantes:

Os alunos foram convidados de forma não probabilística, intencional e espontânea a participar da pesquisa através dos professores da escola.

3.6 Instrumentos de Coleta de Dados

3.6.1 Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ

Foi usado o Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ na versão português. O IPAQ leva em consideração atividades de caminhada, atividades físicas de intensidade moderada e intensidade vigorosa. Em todas as questões deste instrumento somente são analisadas aquelas respostas com atividades físicas de pelo menos 10 minutos, descartando supostas respostas abaixo deste valor. Para as análises, optamos por trabalhar com escores contínuos. Dessa forma, valores em METs.minutos/semana serão registrados para cada uma das dimensões da atividade física avaliada (caminhada, atividades de intensidade moderada e

vigorosa), multiplicando-se a frequência (dias/semana), o tempo (minutos/dia) e a intensidade (METs) correspondentes a cada uma das dimensões. Sendo computado o volume da atividade semanal por meio da soma do produto obtido em cada uma destas multiplicações. O processamento dos dados foi realizado de acordo com as recomendações sugeridas pelo grupo de revisores científicos do IPAQ (IPAQ, 2004). Esse questionário foi validado para adolescentes por Guedes, Lopes e Guedes (2005).

3.6.2 Escala de Siluetas de Kakeshita (2008)

Para avaliar a satisfação corporal foi utilizada a Escala de Silhuetas de Kakeshita (2008) que foi validada para adolescentes por Laus *et al.* (2013). Essa escala consiste em quinze figuras de cada sexo, cada uma apresentada em um cartão separado, com correspondência a um valor médio e intervalos de IMC pré-determinados com o desenho feito a partir das medidas antropométricas da população brasileira. Com isso, o aluno deve marcar uma primeira figura de acordo com a percepção que tem da sua imagem corporal.

3.6.3 Índice de Massa Corporal

A massa corporal será avaliada utilizando uma balança digital (Filizola, São Paulo, Brasil) com precisão de 100 gramas. O avaliado irá subir à plataforma da balança sem sapatos, onde será registrado em quilogramas. A partir destes dados, será possível calcular o Índice de Massa Corporal (IMC), pela equação: [massa corporal (kg)/Estatura2 (m)].

3.7 Procedimentos para a coleta de dados

O primeiro contato com a escola foi realizado através de ligação, para explicar o projeto e o agendamento de uma primeira visita. Nesta visita foi feita a explicação da pesquisa para coordenação e professores, com intuito de obter aprovação para a realização da pesquisa. O segundo encontro foi destinado à conversa com as turmas, onde se explicou aos alunos o processo de coleta, os riscos e benefícios da pesquisa. Nesse encontro foram entregues os Termos de Consentimento (TCLE e TALE). Na visita seguinte, foram recolhidos os Termos de Consentimento e aplicados os questionários com a devida orientação do avaliador.

3.8 Riscos e benefícios

- **Riscos**

Por apresentar uma escala de silhuetas, os alunos que possuem uma baixa autoestima em relação ao próprio corpo poderiam se sentir desconfortáveis. Caso viesse a acontecer alguma situação onde o aluno precise interromper a resolução do questionário, um dos avaliadores estava à disposição para conversar com o aluno e direcionar sobre como proceder na ajuda do seu problema.

- **Benefícios**

Os alunos terão conhecimento do seu nível de atividade física e de sua imagem corporal e entenderão se essas variáveis têm relação.

3.9 Tratamento dos dados

Para análise inferencial dos dados, utilizou-se tabela de contingência, cuja tem a finalidade de realizar observação independente para mais duas variáveis aleatórias e qualitativas, já o teste de Qui-quadrado(x2) foi utilizado para analisar a relação entre duas variáveis categóricas e determinar se a distribuição de frequência observada é significativamente diferente da esperada sob uma hipótese de independência. O nível de significância estabelecido foi $p<0,05$.

4. RESULTADOS

Após a exclusão de alguns alunos, a amostra culminou em 159 adolescentes, com média de idade de 15 ± 8,3 anos e IMC médio de 21,55kg/m². A caracterização da amostra está disposta na tabela 1.

Tabela 1: Caracterização da amostra

VARIÁVEL	N	%
Sexo		
Masculino	56	35,2
Feminino	103	64,8
Idade		
15 ou -	07	4,4
16	46	28,9
17	54	34,0
18 ou +	52	32,7
Série escolar		
1º Ano	52	32,8
2º Ano	56	35,2
3º Ano	51	32,0
IMC		
<18,5 kg/m²=Baixo Peso	31	19,5
>18,5 – 24,9 kg/m²= Eutrofia	80	50,9
>25 – 29,9 Kg/m² = Sobrepeso	30	18,9
>30,0 kg/m² = Obesidade	17	10,7

Quanto ao nível de atividade física dos alunos, observou-se que 44,3% foram classificados com baixo nível de atividade física praticada, 27,1% nível moderado e apenas 27,7% possui altos níveis de atividade física praticada ao longo da semana, por outro lado, 50,9% da amostra se mostrou ser eutrófica e os outros 49,1% refere-se aos adolescentes classificados com baixo peso, sobrepeso ou com obesidade. Neste sentido, não foi observado uma diferença estatisticamente significativa no teste de comparação entre os níveis de atividade física e IMC (p>0,7354; X^2=3.5642), conforme apresenta a tabela 2.

Tabela 2: Relação entre níveis de atividade física e IMC.

	IMC			
Nível AF	**Baixo Peso**	**Eutrofia**	**Sobrepeso**	**Obesidade**
Alta	9	20	8	7
Baixo	15	34	15	7
Moderado	7	26	7	3

Significância de p>0,05; Nível AF = Nível de Atividade Física; IMC = Índice de massa corporal

Além disso, quanto à classificação da satisfação corporal, 81,6% estava insatisfeito com seu corpo, enquanto apenas 18,4% relataram estar satisfeito com seu corpo. Quando se comparou o nível de satisfação corporal com o nível de atividade física, não foi encontrado diferença estatisticamente significativa na influência (p>0.3631; X^2=20264).conforme apresenta a tabela 3.

Tabela 3: Relação entre Nível de Atividade Física e Satisfação Corporal

	Nível de Atividade Física		
Sat. Corp.	**Alta**	**Moderada**	**Baixa**
Satisfeito	36	56	38
Insatisfeito	8	16	5

Significância de p>0,05; Sat. Corp = Satisfação Corporal

Por fim, mais uma comparação foi realizada, para verificar a influência entre o IMC e o nível de satisfação corporal dos adolescentes, contudo, não foi encontrado diferença estatisticamente significativa nesta associação (p>0.8697; X^2=71491).

5. DISCUSSÕES

A adolescência pode ser compreendido como uma fase do desenvolvimento humano, e ainda, como um período biopsicossocial que compreende a segunda década de vida, não qual passa-se por diversas transformações física, mental e social (FERREIRA; FARIAS; SILVARES, 2010). Com o passar do tempo algumas mudanças aconteceram na sociedade, em especial, no estilo de vida da população, o que não foi diferente na população de adolescente (FERREIRA; FARIAS; SILVARES, 2010). Dentre as mudanças, está um maior comportamento sedentário da população, onde pesquisas têm apresentado uma proporção menor de indivíduos ativos em suas amostras (IBGE, 2017).

Com os adolescentes, esse cenário não tem se apresentado diferente, uma vez que segundo Hallal e colaboradores (2010) apenas 43,1% dos adolescentes são considerados ativos. Por outro lado, nosso estudo apresentou que apenas 44,3% estava com baixo nível de atividade física, o que pode ser explicado pela diferença temporal dos estudos, e as políticas de incentivo, orientações, e maior acesso à informação e pesquisas, que tem incentivado a busca por uma vida mais ativa .

Entretanto, apesar do percentual ter melhorado nos adolescentes ao longo dos anos, ainda é grande o número de inativos. Porém, este resultado pode estar atrelados a um maior tempo de tela, falta de companhia, espaços ou estruturas adequadas para tal prática, aumento da violência urbana, hábito de se exercitar, alta carga de atividades acadêmicas, são alguns fatores apontados, como corroborador para desestimulá-los a ter uma vida mais ativa (SANTOS, *et al.,* 2010; DIAS, 2013; SILVA, *et al.*, 2018).

Estudos têm mostrado que alunos com IMC mais elevado, têm maior chances de sofrer *bullying*, menor rendimento escolar, e ser mais propensos a terem menores níveis de atividade física (GARRIDO, *et al*., 2015; GARCIA *et al*., 2021). Neste sentido, nosso estudo buscou averiguar a existência da relação entre nível de atividade física e IMC, contudo não foi encontrada essa influência. Talvez, o fato dos indivíduos já terem um maior índice de IMC, os deixem desconfortáveis em praticar algum tipo de atividade física ou esportiva, assim eles entram em um ciclo vicioso, cujo os levam a praticar menos atividade física, consequentemente aplicam seu tempo em comportamentos sedentários, que associado a uma má alimentação, pode favorecer a um índice de massa corporal inadequado (SILVA, *et al*., 2008; GARRIDO, *et al.,* 2015). Essa situação, pode provocar um maior risco de síndrome metabólicas (SANTOS, *et al*., 2016).

Além do exposto, estudo vem mostrando que ser magra, muito magra, obesas e serem do sexo feminino, tendem a terem maior chance de sofrem algum tipo de bullying na escola

(GARCIA *et al.*, 2021). Em um estudo realizado com estudantes da cidade de São Paulo, observou-se que os meninos tendem a subestimar sua percepção da imagem corporal, já as meninas tendem a superestimar-la, ainda adolescente com sobrepeso e obesos têm uma maior prevalência de insatisfação corporal, em especial às meninas (BRANCO; HILÁRIO; CINTRA, 2006).

Diante o exposto, nosso estudo buscou verificar na amostra, se havia uma influência entre os níveis de atividade física e satisfação corporal, porém, apesar de termos a maioria dos adolescentes classificados com nível de atividade física de alta a moderada, o nível de insatisfação com sua imagem corporal também foi alta, 81,6%, contudo não foi visto diferença estatisticamente significativa entre ambas as variáveis. Esse resultado está de acordo com os achados de Fantineli e colaboradores (2020), cujo não foi observado nenhuma influência nos níveis de atividade física praticada na percepção corporal em adolescentes.

Vale salientar, que apesar de nosso estudo ter encontrado o resultado de 81,6¨% dos adolescente relatando ter uma insatisfação corporal, esse percentual elevado já é visto em outros estudos, a exemplo de Ferreira e colaboradores (2021), que em sua amostra, 78,85% alegaram não serem satisfeito com seu corpo. Esse padrão se dá, porque a imagem corporal é uma figura da representação mental do seu corpo, ou seja, é como você percebe seu corpo, contudo essa percepção está imbuída de toda uma carga social, cultural, emocional e diversos outros fatores que corroboram para a construção dessa imagem (SOUZA, *et al*., 2013) incluindo a imagem do corpo ideal, apresentado pelo mídia mercadológica.

A partir do que já apresentamos acima, reforçado pelo estudo de Branco, Hilário e Cintra (2006), observa-se que o IMC pode estar ligeiramente ligado à construção da percepção da imagem corporal. Assim, buscou-se verificar a influência entre o IMC e a satisfação corporal, todavia, apesar de 81,6% estarem insatisfeito com seu corpo e 49,1% estarem com condições de baixo peso, sobrepeso ou obesidade, não foi encontrado diferença estatisticamente significativa. Esse resultado, em nossa amostra, pode ter se apresentado diferente de outros estudos supracitados, devido o nosso N amostral ter sido pequeno, o que pode ser caracterizado como uma limitação do nosso estudo. Contudo, um estudo realizado com jovens de 12 a 19 anos, observou também uma prevalência de insatisfação corporal estando associada a indivíduo com baixo peso, sobrepeso ou com obesidade (MARQUES, *et al.*, 2016).

Assim, podemos verificar que apesar de nosso estudo avançar em alguns pontos, como corroborar com outros estudos acerca do tema, e como uma apresentação do perfil sociodemografico dos estudantes adolescente do Recife-PE, nosso estudo teve como fatores

limitante, o período de coleta dos dados, se tratando de um período de pandemia da COVID-19, o que refletiu em um valor amostral, bem inferior ao desejado, uma análise por sexo e averiguar uma possível influência entre a satisfação corporal e a idade relativa, uma vez que a imagem corporal é uma criação mental, influência da por diversos fatores internos e extornos da formação social do individuo, assim suponha-se que os individuos com um nível de maturidade maior, possa ter uma percepção melhor do seu corpo.

6. CONCLUSÃO

Diante o exposto, percebe-se um quantitativo elevado de adolescentes com pouca prática de atividade física diária e alto percentual de adolescentes insatisfeitos com a imagem de seu corpo. Assim, podemos concluir que apesar do nosso estudo não encontrar diferenças estatisticamente significativas, os adolescentes com baixo peso, sobrepeso e com obesidade, podem se encontrar mais ativos, justamente pela busca da sua satisfação corporal. Por outro lado, os adolescentes com altos índices de massa corporal ou insatisfação corporal, podem não estarem praticando atividade física regular por sentirem vergonha do seu corpo, terem medo de se exporem ou sofrerem bullying. Assim, cabe aos profissionais de educação física, em parceria com a escola, governo e sociedade civil, criarem campanhas de incentivo e adesão de todos à prática de atividade física e busca por um estilo de vida e qualidade de vida melhor. Essa ação se faz importante, para contribuir com a saúde física e mental dos adolescentes dentro e fora dos ambientes escolares.

REFERÊNCIAS

ADAMI, Fernandes *et al.* Insatisfação corporal e atividade física em adolescentes da região continental de Florianópolis. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 24, n. 2, p. 143-149, 2008.

BASTOS, Fernando et al. Relação entre atividade física e desportiva, níveis de IMC, perceções de sucesso e rendimento escolar. **Motricidade**, v. 11, n. 3, p. 41-58, 2015.

BRANCO, Lucia Maria; HILÁRIO, Maria Odete Esteves; CINTRA, Isa de Pádua. Percepção e satisfação corporal em adolescentes e a relação com seu estado nutricional. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo),** v. 33, p. 292-296, 2006.

BRANT, Mariângela *et al.* Associação entre a prática de atividade física e a satisfação com a imagem corporal entre adolescentes de 10 a 16 anos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 2178, p. 2091, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

DA SILVA, Cristian Rodrigues et al. Nivel De Obesidade Atraves Do Imc Em Escolares De 10 A 16 Anos De Idade Do Municipio De Uruguaiana-rs. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 1, n. 1, 2009.

DOS SANTOS, Larissa *et al.* Insatisfação com a imagem corporal de adolescentes da rede pública de ensino. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 12, n. 17, p. 45-57, 2021.

FANTINELI, Edmar *et al.* Imagem corporal em adolescentes: associação com estado nutricional e atividade física. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3989-4000, 2020.

FERREIRA, L. S., *et. al*. Perception of body image in adolescents and the relationship with their nutritional. ***Research, Society and Development***, v. 10, n. 1, p., 2021.

FERREIRA, T. H. S;FARIAS, M. A.; SILVARES, E. F. M.. Adolescência através dos séculos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 26, p. 227-234, 2010.

Garcia AC, Sousa R, Varela A, Monteiro L. Bullying, physical activity, and body image among Brazilian students. **J Health Psychol**. 2021 Sep;26(10):1661-1673.

GARRIDO, Nuno Domingos et al. Relação entre atividade física e desportiva, níveis de IMC, perceções de sucesso e rendimento escolar. **Motricidade**, v. 11, n. 3, p. 41-58, 2015.

GUEDES, Dartagnan; LOPES, Cytnthia; GUEDES, Joana. Reprodutibilidade e validade do Questionário Internacional de Atividade Física em adolescentes. **Revista brasileira de medicina do esporte**, v. 11, n. 2, p. 151-158, 2005.

HALLAL P.C. *et. al.* Adolescent physical activity and health: a systematic review. Sports Med. 2006;36(12):1019-30.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Práticas de esporte e atividade física : 2015** / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro : IBGE, 2017.

INTERNACIONAL PHYSICAL ACTIVITY QUESTIONNAIRE - IPAQ (2004). **Guidelines for Data Processing and Analysies of the Internacional Physiclal Activity Questionnaire (IPAQ) Short Form**. Version 2.0. Disponível em: <http://www.ipaq.ki.se> Acesso em: 29/11/2021.

KAKESHITA, Idalina. Adaptação e validação de escalas de silhuetas para crianças e adultos brasileiros. 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

LAUS, Maria *et al*. Estudo de validação e fidedignidade de escalas de silhuetas brasileiras em adolescentes. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 29, n. 4, p. 403-409, 2013.

LUNARDI, Cláudia Cruz; PETROSKI, Édio Luiz. Índice de massa corporal, circunferência da cintura e dobra cutânea triciptal na predição de alterações lipídicas em crianças com 11 anos de idade. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 52, p. 1009-1014, 2008.

MARQUES, Maria Inês *et al.* (In)Satisfação com a imagem corporal na adolescência. **Revista Nascer e Crescer,** v. 25, p. 217-221, 2016.

MATIAS, Thiago *et al.* Satisfação corporal associada a prática de atividade física na adolescência. **Motriz**, v. 16, n. 2, p. 370-378, 2010.

MENDONÇA, Gerfeson; CHENG, Luanna Alexandra; FARIAS JÚNIOR, José Cazuza de. Padrões de prática de atividade física em adolescentes de um município da região Nordeste do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 2443-2451, 2018.

MIKO H.C, *et. al*. Auswirkungen von Bewegung auf die Gesundheit [Effects of Physical Activity on Health]. **Gesundheitswesen**. V.82 n. 03 p.184-195. 2020.

MIRANDA, Valter *et al*. Insatisfação corporal, nível de atividade física e comportamento sedentário em adolescentes do sexo feminino. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 36, p. 482-490, 2018.

OLIVEIRA, Eliany *et al*. Benefícios da Atividade Física para Saúde Mental. **Saúde Coletiva**, v.8, n.50, p.126-130, 2011.

OPAS/OMS. Organização Mundial Da Saúde (OMS) – 2018. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=featured&Itemid=101.

SANTOS, Fernanda Karina dos et al. Atividade física, IMC e risco metabólico em adolescentes portugueses. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 18, p. 103-113, 2016.

SILVA, K. S. da et al. Associações entre atividade física, índice de massa corporal e comportamentos sedentários em adolescentes. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 11, p. 159-168, 2008.

SOUZA, L. R. M et al. O corpo na perspectiva masculina: a satisfação com a Imagem Corporal e sua relação com discrepância na percepção, IMC, escolaridade e idade. **R. bras. Ci. e Mov**. v.21 n.2 p. 49-56. 2013.

STRÖHLE, A. Physical activity, exercise, depression and anxiety disorders. **J Neural Transm (Vienna).** 2009 v.116 n.6 p.777-84. 2009.

WARBURTON, D.E.R, BREDIN, S.S.D. Health benefits of physical activity: a systematic review of current systematic reviews. **Curr Opin Cardiol**. v. 32 n. 5 p.541-556. 2017

ANEXOS

ANEXO A – PARECER CEP

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: Nível de atividade física, composição corporal, maturação biológica, ansiedade, estresse, depressão e cognição em adolescentes da cidade do Recife.

Pesquisador: Pedro Pinheiro Paes Neto

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 38505620.0.0000.5208

Instituição Proponente: Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.356.989

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma EMENDA do projeto original, em que o responsável pela pesquisa: Prof. Dr. Pedro Pinheiro Paes Neto solicita a ampliação do seu estudo. Tal solicitação, se faz necessária pela importância que a qualidade do sono e o nível de sonolência exercem sobre desempenho físico e cognitivo dos escolares, portanto, são instrumentos relevantes que complementam esta investigação.

Objetivo da Pesquisa:

Geral: Verificar se o nível de atividade física pode influenciar na composição corporal, na maturação biológica, nos estados de ansiedade, estresse, depressão e no aspecto cognitivo em adolescentes do Ensino Médio.

Específicos: • Verificar se os jovens mais ativos apresentam satisfação corporal; • Verificar se os jovens com maior satisfação corporal apresentam menor disposição à ansiedade, estresse e depressão; • Comparar os níveis de ansiedade, estresse e depressão em jovens ativos e inativos; • Comparar se o nível de satisfação corporal é diferente entre jovens ativos e inativos; • Comparar o desempenho cognitivo de jovens ativos e inativos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos

Por apresentar um questionário de ansiedade, depressão e estresse, os alunos

Endereço: Av. das Engenhasria, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: (81)2126-8588 **Fax:** (81)2126-3163 **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br

podem ter lembranças negativas e se sentirem desconfortáveis. Além disso, por apresentar questionários relacionados ao sono, os adolescentes podem recordar de eventos estressantes que atrapalharam seu sono. Caso ocorra alguma situação onde o aluno precise interromper a resolução do questionário, o avaliador estará à disposição para conversar com aquele aluno e direcionar sobre como procurar ajuda para lidar com seu problema.

Benefícios

Os alunos terão conhecimento do seu nível de atividade física e de sua composição corporal. Além disso, entenderão se há relação entre o nível de atividade física e a composição corporal, a maturação biológica, a qualidade do sono, a ansiedade, o estresse, a depressão e o seu rendimento escolar.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um estudo de caráter descritivo e quantitativo de corte transversal que será realizado na Escola de Referência em Ensino Médio Professor Trajano de Mendonça. Sua amostra será não probabilística por conveniência composta por 600 alunos voluntários do ensino médio, com idade entre 14 e 17 anos. Instrumentos de Coleta de Dados Os adolescentes serão submetidos a uma avaliação antropométrica: peso, estatura, estatura tronco-cefálica, envergadura, massa corpórea; Pico de velocidade do crescimento PVC; obtida através da determinação do Pico de Velocidade de Crescimento – PVC, estimada a partir das equações propostas por Mirwald, Baxter-Jones, Baily, & Beunen (MIRWALD et al. 2002), Será usado: -Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ na versão português; -Escala de Silhuetas de Kakeshita (2008) Para avaliar a imagem e a satisfação corporal será utilizada a Escala de Silhuetas de Kakeshita (2008) que foi validada para adolescentes por Laus et al. (2013); -Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) visando avaliar os estados emocionais de ansiedade, estresse e depressão; -Rendimento Escolar -A cognição será avaliada através do rendimento escolar dos alunos expresso na média geral do bimestre em vigência, fornecida pela Escola: - Questionário de Índice da Qualidade do Sono de Pittsburg - PSQI (BERTOLAZI et al., 2010) Para análise da qualidade do sono, verificando a qualidade do sono no último mês, fornecendo um índice de gravidade e natureza do distúrbio; -Questionário Sonolência Epworth (BERTOLAZI et al., 2009) O questionário é capaz de avaliar e diferenciar as pessoas com e sem sonolência daquelas com sonolência excessiva.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O projeto apresenta: Introdução, objetivos, metodologia, cronograma, orçamento, TCLE, TALE,

folha de rosto, carta de anuência e o curriculum lattes do pesquisador responsável e dos demais participantes, de acordo com as normas.

Recomendações:

Recomendo aprovação deste projeto de pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Este projeto de pesquisa fez as correções solicitadas, ou seja, todas pendências foram atendidas satisfatoriamente.

Considerações Finais a critério do CEP:

A emenda foi avaliada e APROVADA pelo colegiado do CEP.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1907494_E1.pdf	08/04/2022 11:59:01		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_PESQUISA.pdf	08/04/2022 11:55:01	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Outros	JUSTIFICATIVA_DE_EMENDA.pdf	08/04/2022 11:54:29	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE_TERMO_DE_ASSENTIMENTO.pdf	08/04/2022 11:54:15	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_TERMO_DE_CONSENTIMENTO.pdf	08/04/2022 11:54:01	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Outros	CARTA_JUSTIFICATIVA.pdf	12/11/2020 16:30:44	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Outros	CURRICULO_LATTES_MARLENE_COSTA.pdf	10/11/2020 13:25:09	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Outros	CURRICULO_LATTES_AMANDA_GONCALVES.pdf	10/11/2020 13:24:01	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	24/09/2020 12:13:42	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito
Outros	CARTA_ANUENCIA.pdf	03/09/2020 13:31:42	Pedro Pinheiro Paes Neto	Aceito

ANEXO B - QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA – VERSÃO CURTA (IPAQ)

Nome:_____Data:___/___/____Idade:_____Sexo: F ( ) M ( )

As perguntas estão relacionadas ao tempo que você gasta fazendo atividade física na **ÚLTIMA** semana. As perguntas incluem as atividades que você faz para ir de um lugar a outro, por lazer, por esporte, por exercício ou como parte das suas atividades em casa ou no jardim. Suas respostas são MUITO importantes. Por favor responda cada questão mesmo que considere que não seja ativo. Obrigado pela sua participação!

Para responder as questões lembre-se que:

atividades físicas **VIGOROSAS** são aquelas que precisam de um grande esforço físico e que fazem respirar MUITO mais forte que o normal

atividades físicas **MODERADAS** são aquelas que precisam de algum esforço físico e que fazem respirar UM POUCO mais forte que o normal

Para responder as perguntas pense somente nas atividades que você realiza **por pelo menos 10 minutos contínuos** de cada vez:

1a Em quantos dias da última semana você caminhou por pelo menos 10 minutos contínuos em casa ou no trabalho, como forma de transporte para ir de um lugar para outro, por lazer, por prazer ou como forma de exercício?

Dias__por **SEMANA** ( ) Nenhum

1b Nos dias em que você caminhou por pelo menos 10 minutos contínuos quanto tempo no total você gastou caminhando **por dia?**

horas:_____Minutos: _____

2a. Em quantos dias da última semana, você realizou atividades **MODERADAS** por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo pedalar leve na bicicleta, nadar, dançar, fazer ginástica aeróbica leve, jogar volei recreativo, carregar pesos leves, fazer serviços

domésticos na casa, no quintal ou no jardim como varrer, aspirar, cuidar do jardim, ou qualquer atividade que fez aumentar moderadamente sua respiração ou batimentos do coração **(POR FAVOR NÃO INCLUA CAMINHADA)**

dias por **SEMANA** ( ) Nenhum

2b. Nos dias em que você fez essas atividades moderadas por pelo menos 10 minutos contínuos, quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades **por dia?**

horas:_____Minutos: _____

3a Em quantos dias da última semana, você realizou atividades **VIGOROSAS** por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo correr, fazer ginástica aeróbica, jogar futebol, pedalar rápido na bicicleta, jogar basquete, fazer serviços domésticos pesados em casa, no quintal ou cavoucar no jardim, carregar pesos elevados ou qualquer atividade que fez aumentar **MUITO** sua respiração ou batimentos do coração.

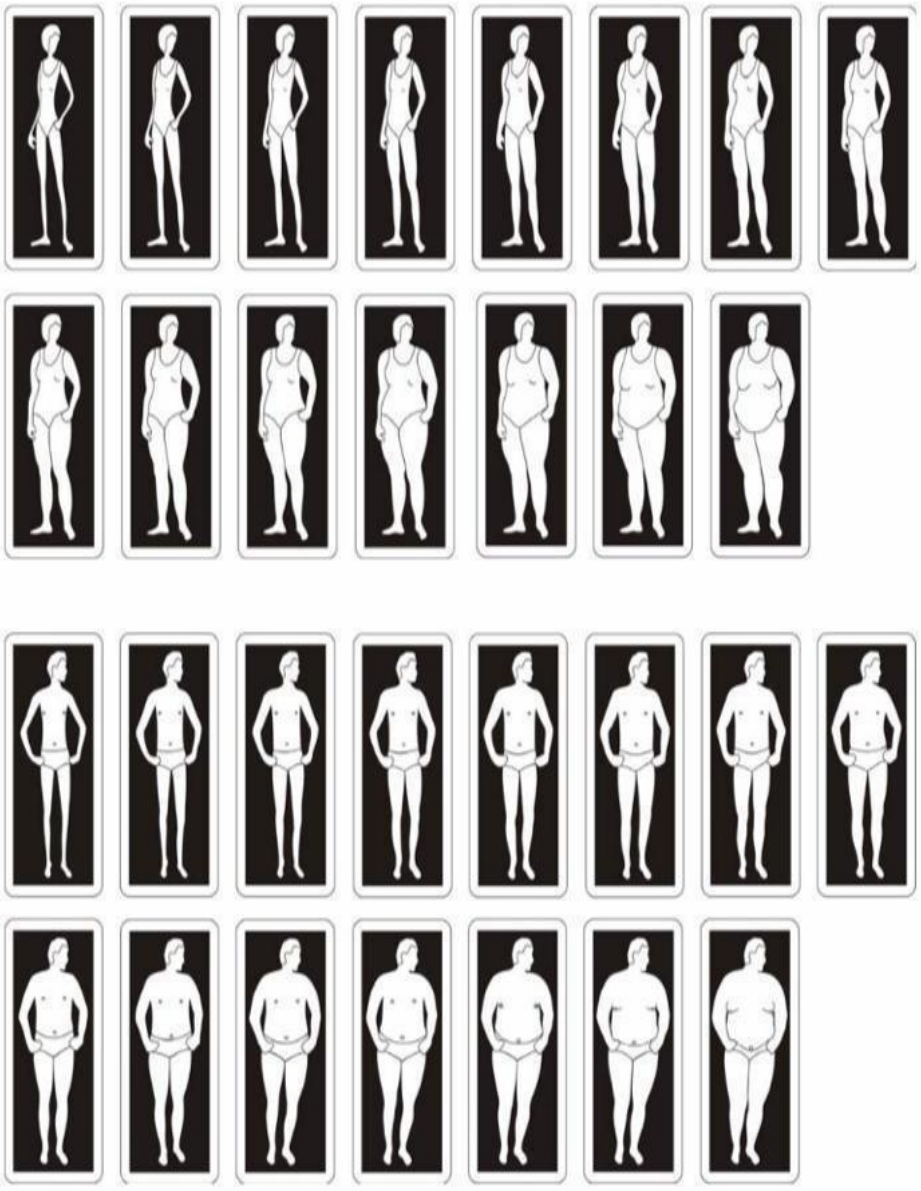
Dias_por **SEMANA** ( ) Nenhum

3b Nos dias em que você fez essas atividades vigorosas por pelo menos 10 minutos contínuos quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades **por dia?**

horas:_____Minutos: _____

ANEXO C – ESCALA DE SILHUETAS KAKESHITA (2008)

1. Qual a figura que melhor representa seu corpo atual, como se vê hoje?



ANEXO D - FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Formulário de Orientação

DADOS DO(A)

ORIENTADOR(A) 136290042

NOME: Pedro Pinheiro Paes **SIAPE:** [redacted]

IES: Universidade Federal de Pernambuco **DEPARTAMENTO:** Educação física - UFPE

SEMESTRE: 2022.1 **PERÍODO:** 24 /09 / 2021 à 19 / 10 / 2022

DADOS DO(A) ORIENTANDO(A)

NOME: Fernandes França de Oliveira

TÍTULO: A influência do Nível de Atividade Física na Imagem Corporal e Índice de Massa Corporal em Escolares do Ensino Médio da Cidade Do Recife

DATA	ORIENTAÇÃO	ASSINATURA
24/09/2021	Convite para orientação. Primeira orientação sobre escolha do tema.	[redacted]
30/09/2021	Escolha do tema, objetivo e desenho do estudo.	[redacted]
01/10/2021	Escolha dos instrumentos.	[redacted]

10/10/2021	Orientação sobre introdução e marco teórico.	[redacted]

22/10/2021	Orientações para construção dos tópicos da metodologia e correção da introdução.	[redacted]
05/11/2021	Orientação sobre análise estatística.	[redacted]
19/11/2021	Correção e orientação para ajustes no projeto inteiro.	[redacted]
26/11/2021	Momento para retirar dúvidas.	[redacted]
30/11/2021	Finalização do projeto para a disciplina de TCC I	[redacted]
03/12/2021	Orientação para construção de slide para apresentação do projeto.	[redacted]
28/06/2022	Orientação de revisão e correção total do trabalho.	[redacted]
18/07/2022	Orientação para atualização bibliográfica do projeto.	[redacted]
26/07/2022	Orientação de tabulação de dados	[redacted]

08/08/2022	Orientação de tabulação de dados	[redacted]
25/08/2022	Orientação de tabulação de dados	[redacted]
05/09/2022	Orientação para decidir banca	[redacted]
16/09/2022	Correções finais	[redacted]
26/09/2022	Correções finais	[redacted]
28/09/2022	Correções finais + instruções para a defesa	[redacted]

ANEXO F - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO DEFINITIVO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Termo de Autorização para Depósito Definitivo Trabalho De Conclusão De Curso-TCC

Pelo presente instrumento, eu, Professor(a) Pedro Pinheiro Paes Neto, Orientador(a) do(a) discente Fernandes França de Oliveira do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, autorizo o depósito definitivo de seu trabalho de conclusão de curso-TCC intitulado: "A INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA IMAGEM CORPORAL E NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DO RECIFE".
TIPO DE TRABALHO: ARTIGO CIENTÍFICO ( ) MONOGRAFIA (X)
CURSO: LICENCIATURA (X) BACHARELADO ()

Recife, 05 de junho de 2023.

Documento assinado digitalmente
gov.br
FERNANDES FRANCA DE OLIVEIRA
Data: 04/06/2023 22:34:32-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assinatura do Orientador **Assinatura do Orientando**

APÊNDICES

APÊNDICE A - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE) UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
(PARA MENORES DE 7 a 18 ANOS)

OBS: Este Termo de Assentimento para o menor de 7 a 18 anos não elimina a necessidade da elaboração de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que deve ser assinado pelo responsável ou representante legal do menor.

Convidamos você_____, após autorização dos seus pais [ou dos responsáveis legais] para participar como voluntário (a) da pesquisa: A INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA IMAGEM CORPORAL COMPARADO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DO ENSINO [redacted] CIDADE DO RECIFE. Esta pesquisa é da responsabilidade do pesquisador: [redacted]dro Pinheiro Paes, professor do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, telefone: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária CEP: 50760-901. Departamento de Educação Física. E-mail: pppaes@ufpe.br. Também participam também desta pesquisa: Fernandes França de Oliveira. Telefone: (81) 99523-4657 que está sob a orientação de: Prof. Dr. Pedro Pinheiro Paes. Telefone: (81) 99928-1666 e-mail: pppaes@ufpe.br

Você será esclarecido (a) sobre qualquer dúvida com o responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde com a realização do estudo, pedimos que rubrique as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma via deste termo lhe será entregue para que seus pais ou responsáveis possam guardá-la e a outra ficará com o pesquisador responsável.

Você estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu. Para participar deste estudo, um responsável por você deverá autorizar e assinar um Termo de Consentimento, podendo retirar esse consentimento ou interromper a sua participação em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

- Este projeto tem como objetivo principal verificar se o nível de atividade física pode influenciar na satisfação corporal em adolescentes do Ensino Médio. Os escolares responderão alguns questionários para avaliar nível de atividade física e satisfação corporal, que serão aplicados pelo avaliador após explicação dos instrumentos.
- A pesquisa será realizada na Escola de Referência em Ensino Médio Professor Trajano de Mendonça e o aluno estará presente para, durante a aula de Educação Física dele, responder os questionários.
- Riscos: Por apresentar uma escala de silhuetas os alunos que tenham uma baixo autoestima em relação ao próprio corpo podem se sentir desconfortáveis. Caso ocorra alguma situação onde o aluno precise interromper a resolução do questionário, um dos avaliadores estará à disposição para conversar com aquele aluno e direcionar sobre como procurar ajuda para lidar com seu problema.
- Benefícios: Os alunos terão conhecimento do seu nível de atividade física e de sua satisfação corporal.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa ficarão armazenados em pastas de arquivos e computador pessoal, sob a responsabilidade do Orientador Dr. Pedro Pinheiro Paes, no endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária CEP: 50760-901 Departamento de Educação Física. Pelo período de mínimo 5 anos, após o término da pesquisa.

Nem você e nem seus pais [ou responsáveis legais] pagarão nada para você participar desta pesquisa, também não receberão nenhum pagamento para a sua participação, pois é voluntária. Se houver necessidade, as despesas (deslocamento e alimentação) para a sua participação e de seus pais serão assumidas ou ressarcidas pelos pesquisadores. Fica também garantida indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da sua participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extra-judicial.

Este documento passou pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE que está no endereço: **(Avenida da Engenharia s/n – 1º Andar,**

sala 4 - Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600, T[redacted].8588 – e-mail: cepccs@ufpe.br).

Assinatura do pesquisador

ASSENTIMENTO DO(DA) MENOR DE IDADE EM PARTICIPAR COMO VOLUNTÁRIO(A)

Eu,_____, portador (a) do documento de Identidade _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo : A INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA IMAGEM CORPORAL COMPARADO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DO RECIFE, como voluntário (a). Fui informado (a) e esclarecido (a) pelo (a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, o que vai ser feito, assim como os possíveis riscos e benefícios que podem acontecer com a minha participação. Foi-me garantido que posso desistir de participar a qualquer momento, sem que eu ou meus pais precise pagar nada.

Local e data _____

Assinatura do (da) menor : _____

Presenciamos a solicitação de assentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do/a voluntário/a em participar. 02 testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome:	Nome:
Assinatura:	Assinatura:

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PARA RESPONSÁVEL LEGAL PELO MENOR DE 18 ANOS)

Solicitamos a sua autorização para convidar o (a) seu/sua filho (a)_____{ou menor que está sob sua responsabilidade} para participar, como voluntário (a), da pesquisaA INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA IMAGEM CORPORAL COMPARADO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DO RECIFE. Esta pesquisa é da responsabilidade do (a) pesquisador [redacted] Pedro Pinheiro Paes, professor do Departamento de Educação física da [redacted]e Federal de Pernambuco, telefone: [redacted] Av. Prof. Moraes Rego, [redacted]idade Universitária CEP: 50760-901. Departamento de Educação Física. E-mail: pppaes@ufpe.br. Também participam desta pesquisa: Fernandes França de Oliveira. Telefone: (81) 99523-4657 que está sob a orientação de: Prof. Dr. Pedro Pinheiro Paes. Telefone: 99928-1666 e-mail: pppaes@ufpe.br. dele/a na pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e o/a Senhor/a O/a Senhor/a será esclarecido (a) sobre qualquer dúvida a respeito da participação concordar que o (a) menor faça parte do estudo, pedimos que rubrique as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias.

Uma via deste termo de consentimento lhe será entregue e a outra ficará com o pesquisador responsável. O/a Senhor/a estará livre para decidir que ele/a participe ou não desta pesquisa. Caso não aceite que ele/a participe, não haverá nenhum problema, pois, desistir que seu filho/a participe é um direito seu. Caso não concorde, não haverá penalização para ele/a, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

- Este projeto tem como objetivo principal verificar se o nível de atividade física pode influência e na satisfação corporal em adolescentes do Ensino Médio. Os escolares responderão alguns questionários para avaliar nível de atividade física e satisfação corporal, que serão aplicados pelo avaliador após explicação dos instrumentos.
- A pesquisa será realizada na Escola de Referência em Ensino Médio Professor Trajano de Mendonça e o aluno estará presente para, durante a aula de Educação Física dele, responder os questionários . Esse momento ocorrerá durante a aula de Educação Física do aluno.
- **Riscos:** Por apresentar uma escala de silhuetas os alunos que tenham uma baixo autoestima em relação ao próprio corpo podem se sentir desconfortáveis. Caso ocorra alguma situação onde o aluno precise interromper a resolução do questionário, um dos avaliadores estará à disposição para conversar com aquele aluno e direcionar sobre como procurar ajuda para lidar com seu problema.
- **Benefícios:** Os alunos terão conhecimento do seu nível de atividade física, imagem corporal e índice de massa corporal.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a participação do/a voluntário (a). Os dados coletados nesta pesquisa ficarão armazenados em pastas de arquivos e computador pessoal, sob a responsabilidade do Orientador Dr. Pedro Pinheiro Paes, no endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária CEP: 50760-901 Departamento de Educação Física. Pelo período de mínimo 5 anos, após o término da pesquisa.

O (a) senhor (a) não pagará nada e nem receberá nenhum pagamento para ele/ela participar desta pesquisa, pois deve ser de forma voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação dele/a na pesquisa, conforme decisão judicial ou extra-judicial. Se houver necessidade, as despesas para a participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento com transporte e alimentação).

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: **(Avenida da Engenharia s/n – Prédio do CCS - 1º Andar, sala 4 - Cidade Universitária, [redacted]E, CEP: 50740-600, Tel.: _e-mail: cepccs@ufpe.br).**

Assinatura do pesquisador

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO VOLUNTÁRIO (A)

Eu,_____, CPF_____, abaixo assinado, após a leitura (ou a escuta da leitura) deste documento e de ter tido a oportunidade de conversar e ter esclarecido as minhas dúvidas com o pesquisador responsável, concordo em participar do estudo A INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA IMAGEM CORPORAL COMPARADO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DO RECIFE., como voluntário (a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo(a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade (ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento).

Local e data _____

Assinatura do participante: _____

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e o aceite do voluntário em participar. (02 testemunhas não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome:	Nome:
Assinatura:	Assinatura:

APÊNDICE C - TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Termo de Compromisso de Orientação

Eu, FERNANDES FRANÇA DE OLIVEIRA, **matrícula nº** [redacted] **aluno do Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrito no CPF** [redacted] **e RG** [redacted] **informo que o Prof.** PEDRO PINHEIRO PAES NETO, **SIAPE** [redacted] **Lotado no Departamento de** EDUCAÇÃO FÍSICA, **da** UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO **será o meu orientador de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega do artigo (original ou revisão) e/ou monografia.**

Recife, 24 de setembro de 2021.

[redacted]
Assinatura do Orientador

[redacted]
Assinatura do Orientando